

AS ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS NA PROMOÇÃO DA PRÁTICA DE LEITURA LITERÁRIA EM BIBLIOTECAS ESCOLARES

PEDAGOGICAL STRATEGIES IN PROMOTING THE PRACTICE OF LITERARY READING IN SCHOOL LIBRARIES

Aline Borba Alves ¹

RESUMO

A presente pesquisa aborda as estratégias pedagógicas na promoção da prática de leitura literária em bibliotecas escolares. E, partindo deste pressuposto, tem-se como objetivo geral investigar as estratégias utilizadas por professores de Língua Portuguesa na promoção da prática de leitura literária nos anos finais do Ensino Fundamental, a partir da identificação da relevância social das bibliotecas escolares a partir da prática de leitura literária; compreensão das contribuições das estratégias docentes na formação de leitores nos anos finais; bem como apresentação das estratégias utilizadas pelos docentes nas bibliotecas escolares em prol da promoção da prática de leitura literária. Trata-se de uma pesquisa de campo de natureza descritiva e de cunho quanti-qualitativo, com a aplicação de questionário semiestruturado com questões fechadas e abertas direcionadas para professores de língua Portuguesa dos anos finais de 02 (duas) escolas públicas do município de Caxias/MA. Os resultados deste estudo evidenciam que 50% dos professores participantes usam raramente a biblioteca escolar, além disso percebe-se que as estratégias docentes utilizadas ainda são escassas e nada inovadoras, a exemplo da leitura e síntese de modo engessado, com relação ao uso de atividade de incentivo à leitura na Biblioteca Escolar, 75% dos professores afirmam que sim, sabe-se que as estratégias contribuem no incentivo e promoção à leitura, além do enriquecimento do vocabulário, senso crítico e autonomia dos alunos, por isso a formação continuada do professor, bem como a estrutura e gerência de forma adequada são essenciais. Portanto, as estratégias de leitura em bibliotecas escolares e/ou em sala de aula são significativas e necessárias, de modo que a mediação docente e os recursos pedagógicos usados têm um papel relevante frente à realidade dos alunos ainda mais nos anos finais do ensino fundamental dado a fragilidade do processo de alfabetização e letramento.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégias Pedagógicas. Bibliotecas Escolares. Leitura Literária.

ABSTRACT

The present research approaches the pedagogical strategies in the promotion of the practice of literary reading in school libraries. And, based on this assumption, the general objective is to investigate the strategies used by Portuguese Language teachers to promote the practice of literary reading in the final years of Elementary School, from the identification of the social relevance of school libraries from the practice of literary reading; understanding of the contributions of teaching strategies in the formation of readers in the final years; as well as presentation of the strategies used by teachers in school libraries in favor of promoting the practice of literary reading. This is field research of a descriptive nature and of a quantitative-qualitative nature, with the application of a semi-structured questionnaire with closed and open questions directed to Portuguese language teachers in the final years of 02 (two) public schools in the city of Caxias/ BAD. The results of this study show that 50% of the participating teachers rarely use the school library, in addition it is clear that the teaching strategies used are still scarce and not innovative, such as reading and synthesis in a plastered way, in relation to the use of activity of encouraging reading in the School Library, 75% of the teachers say yes, it is known that the strategies contribute to the encouragement and promotion of reading, in addition to the enrichment of the word, critical sense and autonomy of the students, therefore, the continuing education of the teacher, as well as structure and management properly are essential. Therefore, reading strategies in school libraries and/or in the classroom are significant and necessary, so that teacher mediation and the pedagogical resources used play a relevant role in the reality of students even more in the final years of elementary school given the fragility of the literacy and literacy process.

KEYWORDS: Pedagogical Strategies. School Libraries. Literary Reading.

¹ Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. Especialização em Literatura e Ensino pela Universidade Estadual do Maranhão, UEMA. Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual do Maranhão, UEMA. **E-MAIL:** alineborba@hotmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/6483453405546269

INTRODUÇÃO

As estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores em sala de aula podem ser a prática de leitura silenciosa, em voz alta, bem como dramatizada entre outras formas de acordo com as particularidades e níveis de aprendizagem dos alunos de modo a contribuir com sua compreensão no antes, durante e depois do ato de ler, estimulando e incentivando o hábito da leitura de forma prazerosa e crítica no desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos. A pesquisa em questão visa tratar sobre as estratégias pedagógicas na promoção da prática de leitura literária em bibliotecas escolares.

Considerando a presente abordagem, têm-se como pergunta norteadora a seguinte questão: Quais as estratégias utilizadas por docentes na promoção da prática de leitura literária em bibliotecas escolares nos anos finais do Ensino Fundamental? Sendo importante tal percepção para compreender como se dão as estratégias pedagógicas na formação de leitores.

Neste contexto, a pesquisa tem como objetivo geral investigar as estratégias utilizadas por professores de Língua Portuguesa na promoção da prática de leitura literária em bibliotecas escolares nos anos finais do Ensino Fundamental. Para atingir o objetivo proposto, são definidos alguns objetivos específicos, dentre os quais temos: identificar a relevância social das bibliotecas escolares a partir da prática de leitura literária; compreender as contribuições das estratégias docentes na formação de leitores nos anos finais; e apresentar estratégias utilizadas pelos docentes em prol da promoção da prática de leitura literária.

Esta pesquisa se caracteriza como um estudo de campo de caráter descritivo com abordagem quanti-qualitativa, embasado em teóricos como Gil, Marconi e Lakatos, sendo os dados coletados mediante a aplicação

de questionário semiestruturado, composto por perguntas abertas e fechadas. O estudo de campo se realizou em duas escolas da rede pública municipal de ensino, situadas uma na zona urbana e outra na zona rural da cidade de Caxias/MA².

Assim, as possibilidades no que diz respeito aos espaços de leitura e as formas de leitura devem ser diversas, democráticas e acessíveis a todos, por isso a mediação dos professores é significativa, contribuindo para gerações de leitores autônomos e críticos. Portanto, a pesquisa tem como justificativa a relevância das estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores para incentivar e ampliar o ato de ler nos espaços escolares, como as bibliotecas escolares e favorecer a formação de leitores.

Esta pesquisa está subdividida da seguinte forma: introdução com a apresentação do estudo; seguindo do referencial teórico com: as bibliotecas escolares: origem e relevância social; Leitura literária: conceitos e perspectivas; A prática de leitura literária como estratégias pedagógicas na formação de leitores nas bibliotecas escolares, metodologia com a abordagem e os instrumentos utilizados coleta de dados e os resultados da pesquisa com a análise; o perfil e a percepção dos professores sobre o uso e a finalidade das Bibliotecas Escolares nas estratégias de leitura literária, finalizando com as considerações finais as referências.

AS BIBLIOTECAS ESCOLARES:

ORIGEM E RELEVÂNCIA SOCIAL

No Brasil, segundo Campello (2015), às bibliotecas escolares, surgem em conventos jesuíticos, no século XVI, e seu objetivo era auxiliar no processo de catequização dos índios. Nos séculos seguintes, ainda que tenha havido um enfraquecimento das ordens

população estimada de 164 880 habitantes de acordo com último censo. (IBGE, 2016).

² Caxias é uma cidade localizada ao leste do Estado do Maranhão, Brasil. Os habitantes se chamam caxienses. O município se estende por 5 150,7 km², com uma

religiosas, o cunho religioso ainda perpassa a função da biblioteca escolar.

Os avanços significativos já foram conquistados em prol dos espaços e do incentivo à leitura na escola, a exemplo da Lei 12.244 Federal regulamentada, a qual prevê a existência de pelo menos uma biblioteca por escola (BRASIL, 2010).

Contudo, as problemáticas não se resumem apenas a quantidade de bibliotecas escolares existentes, uma vez que conforme dados do INEP de 2018, 55% das escolas públicas não têm biblioteca ou sala de leitura, espera-se que as estas tenham condições de suprir as fragilidades na formação de leitores, sanando problemáticas em prol da formação crítica e autônoma dos sujeitos (INEP, 2018).

Para Neitzel; Ferri e Borba (2018, p. 04), é preciso fortalecer a biblioteca escolar “[...] não apenas para a pesquisa escolar, mas também para a leitura compartilhada, a troca de saberes, a escuta do outro, como espaço para encantamentos outros”. Diante disso, percebe-se que o ato de ler ganhou proporções e versões ainda mais significativas, pois hoje tem opções de leituras desde os recém nascidos com livros especiais para a cada faixa etária, livros sonoros e isso se amplia as demais faixas etárias, tem-se áudios-books, bem como livros acessíveis a todos os públicos em suas particularidades.

A biblioteca enquanto espaço de leitura é de suma importância e sua ressignificação na perspectiva atual seja no uso de recursos tecnológicos ou mesmo rompendo com as estruturas tradicionais, como espaço silencioso é significativo e necessário para a formação das novas gerações de leitores. Nesta perspectiva Chartier (2001), afirma que “cada leitor, a partir de suas próprias referências, individuais ou sociais, históricas ou existenciais, dá um sentido mais ou menos singular, mais ou menos partilhado, aos textos de que se apropria” (CHARTIER, 2001, p. 20).

De modo que as particularidades e os gostos dos alunos devem ser considerados, ampliando assim a leitura para além da sala de aula, para a fruição, ainda

mais a leitura literária, contribuindo para a formação de leitores nas mais diversas fases dos sujeitos.

Ainda, segundo Chartier a leitura,

É sempre apropriação, invenção, produção de significados. Segundo a bela imagem de Michel de Certeau, o leitor é um caçador que percorre terras alheias. Ela é cercada por limitações derivadas das capacidades, convenções e hábitos que caracterizam, em suas diferenças, as práticas de leituras. Os gestos mudam segundo os tempos e lugares, os objetos lidos e as razões de ler (CHARTIER, 1999, p.77).

A leitura se configura como um auxílio na compreensão da realidade dentro dos diferentes espaços, por isso é importante que seja colocada para os alunos cedo, favorecendo sua percepção de mundo. Os muitos gêneros literários articulados no mais diversos espaços e tempos, representam uma pluralidade de visões que se evidencia através dos textos, palavras e contextos para além da sala de aula, uma vez que a leitura não se restringe apenas ao livro impresso, atualmente está ao alcance dos olhos, na palma da mão em diversos gêneros e gostos, sejam uma fofoca nas redes sociais, um anúncio, uma bula de remédio etc.

Já que a realidade brasileira evidencia alto índice de analfabetismo, inclusive o funcional, sendo caso de grande parte do alunado na educação básica e ensino superior, sabendo ler, porém com um nível de compreensão baixo com relação ao texto lido. Segundo dados do IBGE (2019) o percentual de pessoas alfabetizadas no Brasil, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD), a taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade foi estimada em 6,6%, ou seja, em média 11 milhões de pessoas analfabetas (BRASIL, 2019).

De modo que essas estratégias pedagógicas de incentivo à leitura são importantes para mudar a realidade social do país, potencializando a formação de leitores. No entanto, os desafios são diversos como a carência ou ausência de espaços de leitura adequados,

além de outros agravantes como falta de livros, formação de professores e o interesse dos alunos.

LEITURA LITERÁRIA: CONCEITOS E PERSPECTIVAS

A literatura, no paradigma do letramento literário, é compreendida na presente perspectiva como: “[...] uma linguagem que se apresenta como um repertório de textos e práticas de produção e interpretação, pelos quais simbolizamos nas palavras e pelas palavras a nós e o mundo que vivemos.” (COSSON, 2020, p. 177).

E quando se pensa na leitura em sala de aula, Giroto e Souza (2010, p.54), colocam que “se forma como leitora, ao construir seu saber sobre texto e leitura, conforme as atividades que lhe são propostas pelo mediador durante o processo de planejar, organizar, e implementar atividades de leitura literária”.

No que tange a leitura e as diversas interpretações, Freire (1989) contribui ao abordar sobre a leitura de mundo, já que ler nesta perspectiva vai além do texto escrito, pois os alunos leem as imagens e associam as palavras em seu dia a dia, por isso sua percepção e compreensão são necessárias, bem como as vivências e experiências.

Diante disso, tem-se a percepção da relevância dos espaços de leitura, do planejamento, do papel docente e também da família em prol da leitura como estratégia pedagógica que visa favorecer a formação dos alunos de forma ativa, crítica e autônoma. Sendo a leitura literária “[...] um processo contínuo que acompanha a própria vida, pois a cada nova experiência literária, o repertório da linguagem literária se abre e se modifica e assim segue indefinidamente.” (COSSON, 2020, p. 194). Ainda de acordo com o autor, o manuseio do texto literário pelo estudante, seja de forma individual ou coletiva, e o compartilhamento da experiência literária por e entre os alunos em sala de aula.

A leitura e a escrita sofrem alterações constantemente de acordo com as perspectivas, enredos

e contextos, por isso, o letramento literário em espaços de ensino, a exemplo da implementação de bibliotecas escolares favorecem na formação de leitores na educação básica enquanto espaços de interação e sociabilidade, sendo a literatura essa interação sensível. O papel do professor através da mediação nas estratégias de leitura torna-se essencial no processo pedagógico e formativo dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental.

A PRÁTICA DE LEITURA LITERÁRIA COMO ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS NA FORMAÇÃO DE LEITORES NAS BIBLIOTECAS ESCOLARES

A partir da mediação docente nas bibliotecas escolares objetiva-se a promoção da prática de leitura, com estratégias pedagógicas utilizadas por docentes para incentivar e ampliar o ato de ler nos espaços escolares, sendo favorável a formação de leitores, nas primeiras etapas do desenvolvimento humano.

O papel do professor é de suma importância seja no uso das metodologias em sala de aula levando em consideração a realidade de cada aluno em suas necessidades como no uso do espaço escolar, a exemplo das bibliotecas escolares que podem ser utilizadas em prol da leitura para além desse espaço, contribuindo para a formação de leitores.

Neste sentido, Solé (2008), define leitura como:

O processo mediante o qual se compreende a linguagem escrita. Nesta compreensão intervêm tanto o texto, sua forma e conteúdo, como o leitor, suas expectativas e conhecimentos prévios. Para ler precisamos, simultaneamente, manejar com destreza as habilidades de decodificação e aportar ao texto nossos objetivos, ideias e experiências prévias (SOLÉ, 2008, p.23).

Santos (2008) considera a leitura relevante no contexto da prática social como ação transformadora,

por contribuir para o desenvolvimento do homem, e, conseqüentemente, da sociedade, de acordo com Pereira (2009), essa prática deve começar de fato na gênese dos estudos, a qual é imprescindível na formação pessoal e profissional de um indivíduo.

A educação em si tem um papel importante na ascensão social, ampliando o pensamento crítico e contribui assim para a autonomia dos sujeitos de forma ativa, democrática e inclusiva no meio social, a leitura de forma particular potencializa a formação dos sujeitos de forma autônoma e crítica.

Petit (2008) pontua ainda sobre a importância das ações de mediações de sujeitos que aproximam o leitor dos textos, contagiando as outras pessoas com a paixão pela leitura. Para ela, esse mediador pode ser um (a) professor (a), um (a) bibliotecário (a), às vezes, um livreiro, um assistente social, um amigo, enfim, alguém com quem se depara, alguém que se propõe a construir a todo o momento pontes entre leitor e textos.

O processo de leitura abrange aspectos que devem ser considerados, os elencados por Solé evidenciam sua relevância, uma vez que se configuram processual de fato, um caminho a ser trilhado, tecendo estratégias de acordo com a necessidades e a realidade dos alunos, por isso o planejamento pedagógico é essencial.

METODOLOGIA

Esta pesquisa caracteriza-se como um estudo de campo de caráter descritivo com abordagem quanti-qualitativa, visto que busca definir com maior precisão um determinado problema, assim como fornecer respostas para o objetivo proposto de maneira precisa e exata (MARCONI; LAKATOS, 1996). Segundo Gil (2009), a pesquisa descritiva tem como finalidade principal o descrever seus mais diversos aspectos.

³ Caxias é uma cidade localizada ao leste do Estado do Maranhão, Brasil. Os habitantes se chamam caxienses. O município se estende por 5.150,7 km², com uma

Diante disso, o caráter descritivo do presente estudo, teve a base teórica pautada em autores e teóricos com suas concepções sobre as estratégias pedagógicas na promoção da prática de leitura literária em bibliotecas escolares. Assim efetivando um levantamento teórico para investigar as estratégias utilizadas por professores de Língua Portuguesa na promoção da prática de leitura literária nos anos finais do Ensino Fundamental.

O estudo de campo se realizou em duas escolas da rede pública municipal de ensino, situadas uma na zona urbana e uma na zona rural da cidade de Caxias-MA³. Os participantes da pesquisa foram quatro professores das referidas escolas campos deste estudo.

Para a coleta de dados, inicialmente procedeu-se o convite e a aceitação dos professores com os devidos esclarecimentos sobre o estudo e a participação dos mesmos na pesquisa. Para garantir a privacidade dos professores foram adotados pseudônimos reduzindo as chances de identificação, sendo que as professoras foram representadas com a letra "P", e nomeadas de P1 em ordem crescente.

O instrumento adotado para coletar os dados referentes as estratégias pedagógicas na promoção da prática de leitura literária em bibliotecas escolares foram mediante a aplicação de questionário semiestruturado, composto por perguntas abertas e fechadas.

Este estudo foi analisado de acordo com a investigação, objetivos, métodos e instrumentos propostos. Sendo as informações apresentadas de forma descritiva e analítica, e através de quadros e tabelas em uma ordem coerente com a abordagem da pesquisa no presente estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

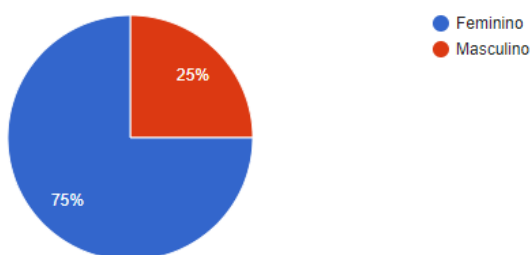
população estimada de 164.880 habitantes de acordo com último censo demográfico. (IBGE, 2016).

Esse capítulo apresenta a investigação acerca das estratégias utilizadas por docentes na promoção da prática de leitura literária em bibliotecas escolares nos anos finais do Ensino Fundamental. No presente estudo foi aplicado questionário misto com perguntas abertas e fechadas, as quais foram agrupadas e analisadas seguindo o foco de abordagem. Com a coleta de dados a partir dos questionários aplicados em 02 (duas) escolas, sendo uma na zona urbana e outra na zona rural com 04 (quatro) professores da rede pública municipal de Caxias/MA.

O PERFIL DOS SUJEITOS DA PESQUISA

Identificou-se o perfil dos 04 (quatro) professores, dos quais são 02 (dois) da zona rural e 02 (dois) da zona urbana, todos com idade acima de 30 anos, atuando nos anos finais do ensino fundamental II na rede pública municipal de Caxias/MA.

GRÁFICO 01 – Gênero dos professores participantes da pesquisa.

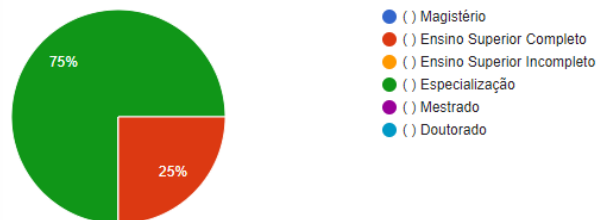


FONTE: Autora, 2022.

A amostragem deste estudo evidenciou aspectos importantes do contexto educacional brasileiro de que a maioria dos professores atuantes na educação básica são do sexo feminino, conforme o gráfico (01) acima, 03 (três) dos professores são mulheres, ou seja, 75% da amostragem desta pesquisa. Conforme os dados do Censo Escolar de 2020, “as mulheres correspondem a 88% dos professores do ensino fundamental I e II” (BRASIL, 2020), ou seja, confirma-se a existência da

atuação feminina em maior número no ensino fundamental.

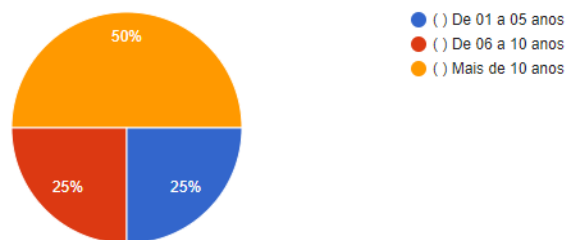
GRÁFICO 02 – Escolaridade dos professores participantes da pesquisa.



FONTE: Autora, 2022.

Sobre o nível de formação deles, a maioria tem o ensino superior completo e especialização, 01 (um(a)) tem o apenas ensino superior completo. Ainda segundo o Censo Escolar da Educação Básica (2020), houve um crescimento no percentual de docentes com graduação e pós-graduação. No comparativo entre 2016 e 2020, de modo que houve um aumento de 34,6% para 43,4% no número de professores com pós-graduação. A formação continuada é necessária, ressignificando o saber e fazer docente.

GRÁFICO 03 – Tempo de atuação dos professores participantes da pesquisa.

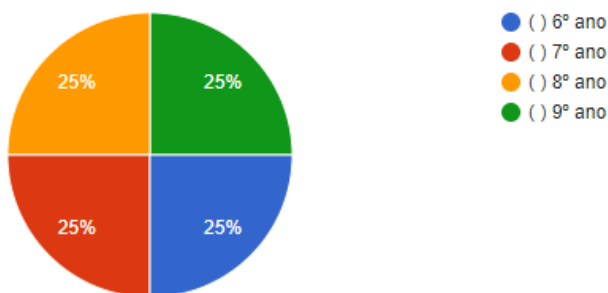


FONTE: Autora, 2022.

Com relação ao tempo de atuação, 02 (dois) dos professores, ou seja, 50% deles possuem mais de 10 anos de atuação na docência nos anos finais do Ensino Fundamental, de modo que os outros(as) 02 professores (as), um (a) tem entre 01 a 05 anos e o (a) outro (a) de entre 06 a 10 anos, a experiência docente é um aspecto importante, está alinhada à formação continuada, é

primordial para prática pedagógica no processo de ensino aprendizagem. O tempo de atuação evidencia experiência dos professores em sala de aula, sendo importante olhar para as estratégias usadas na promoção da leitura.

GRÁFICO 04 – Série/ano de atuação dos professores participantes da pesquisa.



FONTE: Autora, 2022.

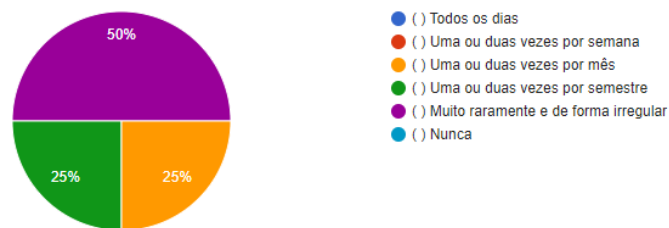
A série/ano de atuação dos professores participantes, dos 04 (quatro), cada um atua em uma das séries/anos do Ensino Fundamental II, sendo um (a) do 6º, um (a) do 7º, um (a) do 8º e outro (a) do 9º.

Cada série tem seus desafios e possibilidades, oportunizando ao docente desenvolver estratégias de acordo com a realidade e necessidades dos alunos em sala de aula, sendo assim, relevante a reflexão acerca de diferentes estratégias em cada série de atuação dos professores.

A PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE O USO E A FINALIDADE DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES NAS ESTRATÉGIAS DE LEITURA LITERÁRIA

Existem Bibliotecas Escolares nas duas escolas pesquisadas, segundo a coleta de dados com os sujeitos da pesquisa e isso é significativo, uma vez que pode favorecer o processo de ensino a partir do ato da leitura, interação social de forma democrática e inclusiva no espaço escolar.

GRÁFICO 05 – O uso da Biblioteca Escolar.



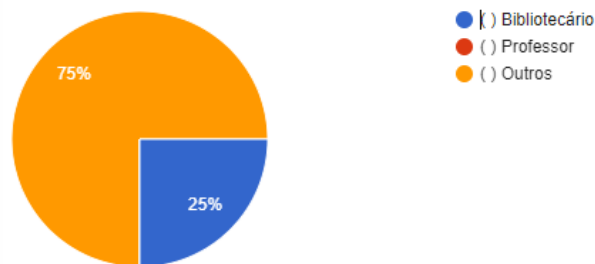
FONTE: Autora, 2022.

Conforme observado no gráfico acima, percebe-se que 50% dos professores afirmam que raramente fazem uso das Bibliotecas escolares, o que evidenciam um dos desafios da utilização das estratégias de leitura literária, mesmo com a afirmação outros dos professores de uso uma ou duas vezes por semestre/uma ou duas vezes por mês, nota-se as dificuldades dos professores no uso deste espaço.

Segundo Campello (2002), a Biblioteca Escolar é uma instituição educativa, contribui na formação do leitor e no desenvolvimento da competência informacional, sendo capaz de localizar, selecionar e interpretar informações em diversos suportes.

Mesmo os professores tendo em sua maioria mais de 10 anos de experiência, percebe-se o pouco uso de estratégias em prol do incentivo e promoção à leitura, portanto, tem-se a necessidade da utilização da biblioteca enquanto espaço de aprendizagem e formação dos alunos de forma crítica e autônoma.

GRÁFICO 06 – Profissionais que atuam na Biblioteca Escolar.



FONTE: Autora, 2022.

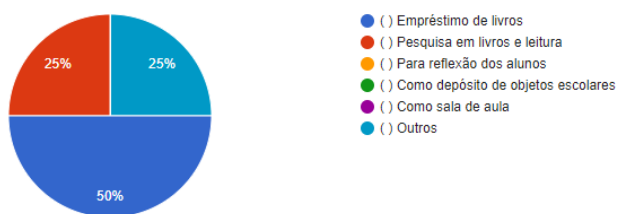
No gráfico acima, 03 (75%) dos professores pesquisados afirmam que as bibliotecas são geridas por

outros profissionais, apenas um(a) afirma a atuação do bibliotecário na biblioteca escolar, aqui a uma controvérsia nas respostas, sendo que foram apenas duas escolas, com dois professores participantes em cada, no caso desta resposta um afirmou a existência do bibliotecário e outro não, assim cabe a ressalvas como a existência do bibliotecário apenas em um turno.

No entanto, sabe-se que a biblioteca escolar requer um profissional adequado para esta função, ou seja, o bibliotecário, profissional com nível superior que deve gerir a biblioteca, cuidando da organização, disseminação e serviços aos usuários. Possui um papel educador juntamente com os professores, trabalhando nos projetos de leitura e de pesquisa orientada, o bibliotecário é regulamentado pela Lei n. 4.084, de 1962 (CORREIA, 2021).

O profissional responsável pela biblioteca tem um papel importante também nas estratégias para a formação de leitores, o processo de alfabetização e letramento devem ser alinhados e necessitam de um olhar atento em prol da qualidade do ensino, principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental.

GRÁFICO 07 – Finalidade da Biblioteca Escolar.

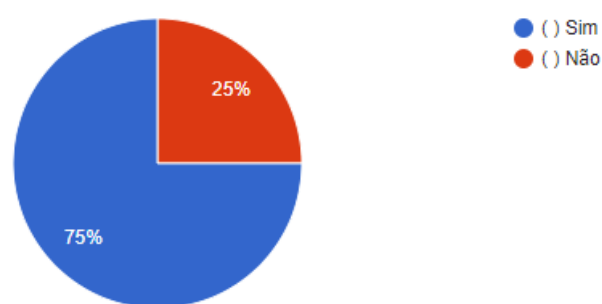


FONTE: Autora, 2022.

A indagação sobre a finalidade do espaço da biblioteca escolar parte da percepção sobre este espaço que muitas vezes é usado para outros fins como local de castigo, depósito de material escolar entre outras finalidades, tanto que de acordo com 02 (50%) dos professores se usa a biblioteca para empréstimo de livro, apenas um (a) (25%) afirma ser para pesquisa de livro e leitura e um (a) (25%) para outros fins.

Para Roca (2012), entre as principais funções da biblioteca escolar estão facilitar a realização dos processos de ensino-aprendizagem e promover ações de incentivo à leitura. Em consequência disso, possui um grande valor pedagógico, necessitando do apoio dos professores para a utilização e pesquisa; saindo do espaço da sala de aula, na busca de ampliar novos horizontes e utilizar maneiras diferentes de explorar conhecimentos.

GRÁFICO 08 – Uso de atividade de incentivo à leitura na Biblioteca Escolar.

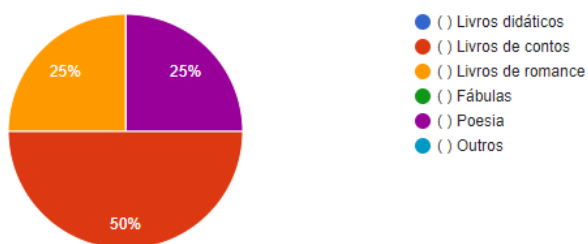


FONTE: Autora, 2022.

Com relação ao uso de atividades de incentivo à leitura na biblioteca escolar, 03 (75%) dos professores afirmam utilizar, no entanto um (a) (25%) afirma não fazer uso, o que evidencia os desafios no processo de formação dos leitores no espaço escolar.

Porém, para o acesso à leitura tem-se ainda que avançar e romper barreiras no que diz respeito a valorização dos espaços de leitura, estratégias de incentivo à leitura e mudanças significativas de percepções e práticas pedagógicas, permitindo que ocorra a apropriação. Pois, de acordo com Rasteli e Cavalcante (2014, p. 46), “apropriar-se da informação implica, dessa forma, apropriar-se dos dispositivos informacionais”, por isso as bibliotecas enquanto espaço de incentivo à leitura contribuem na formação social, autonomia e senso crítico dos sujeitos.

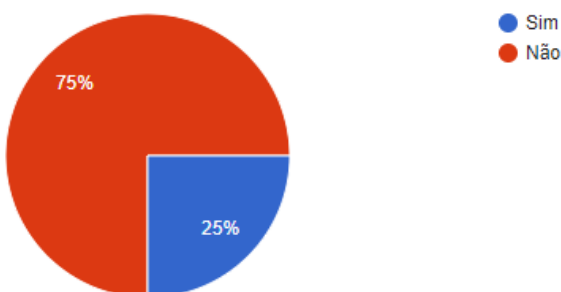
GRÁFICO 09 – Livros mais utilizados na Biblioteca Escolar.



FONTE: Autora, 2022.

Na perspectiva da amostragem deste estudo, os livros mais utilizados segundo os dados coletados são livros de contos, seguido dos livros de romance e livros de poesia. Independente do gênero utilizado, a leitura é necessária, de modo que as particularidades dos alunos devem ser consideradas, inclusive seu gosto pessoal na escolha dos gêneros literários, por exemplo, por isso a mediação é importante, porém as estratégias devem ser planejadas, inovadoras e inclusivas favorecendo esse aluno a se tornar ativo, autônomo e crítico.

GRÁFICO 10 – A Biblioteca Escolar atende os requisitos básicos para o funcionamento adequado.



FONTE: Autora, 2022.

No gráfico acima mostra que 75% dos professores afirmam que as bibliotecas não atendem os requisitos básicos para o funcionamento adequado, desta forma percebe-se que os desafios da utilização das bibliotecas escolares são diversos, os quais que vão além da parte física e carência no acervo de livros, como ausência do bibliotecário enquanto profissional adequado para juntamente com os professores darem

suporte coerente a cada realidade escolar no incentivo e promoção à leitura.

Conforme Correia (2021), a Biblioteca Escolar é um dispositivo informacional crucial que além de contribuir no incentivo e promoção a leitura favorece no acesso ao conhecimento e difusão das inúmeras informações disponíveis, sendo, de fato, vista e utilizada como laboratório de aprendizagem.

Seguem as respostas abertas dos professores, os quais serão representados neste estudo como “P1 e P2” de professores da zona rural, sendo classificados em ordem crescente e P3 e P4 os professores da zona urbana, conforme mostrado no quadro abaixo.

QUADRO 01 – As estratégias utilizadas na promoção da prática de leitura literária na Biblioteca Escolar.

PROF.	RESPOSTAS
P1	Procuro levar vários gêneros literários para a sala de aula, deixando os alunos à vontade para escolher os livros de acordo com as preferências deles. Não imponho a leitura. Geralmente solicito que registrem ou falem suas impressões sobre o lido.
P2	Buscando os livros para a sala de aula e trabalhando com os alunos.
P3	Leitura em grupo ou compartilha na produção de gêneros estudados.
P4	Relaciono alguns assuntos didáticos a livros e incentivo à leitura com síntese compartilhada com rodas de conversa sobre o livro lido.

FONTE: Autora, 2022.

As estratégias de promoção à leitura são diversas, conforme observado no quadro (01) acima, entre as estratégias utilizadas pelos professores na Biblioteca Escolar estão a leitura em grupo e síntese, deixando os alunos livres na escolha dos livros a serem lidos.

Assim, através das estratégias de leitura literária no espaço do ensino, levando em conta os diferentes níveis de leitura e compreensão textual, permite ao leitor ampliar o processo de conhecimento. Para Giroto e Souza (2010, p. 108), compreender “é a base para que todas as crianças se engajem

completamente na leitura de livros de literatura e se tornem leitoras”.

De acordo com Solé (2008), devemos compreender estratégias como um procedimento de cunho elevado que abrange a presença de objetivos a serem realizados, o planejamento de ações desenvolvidas no intuito de atingi-las, bem como sua avaliação. A leitura é desenvolvida em sala de aula em três etapas de atividades com o texto: o antes, o durante e o depois da leitura.

Por isso, a relação do professor com o aluno, do aluno com o espaço, do aluno enquanto leitor com o texto/livro lido são relevantes e devem ser considerados, pois essa ponte favorece a formação de leitores. De modo que atualmente tem-se uma variedade de ferramentas e recursos que potencializam as estratégias de incentivo e promoção à leitura, como o uso das tecnologias que ampliam o acesso a acervos de livros, com uma maior democratização que são limitados nas bibliotecas.

QUADRO 02 – A relevância social da Biblioteca Escolar.

PROF.	RESPOSTAS
P1	É de grande importância, já que para muitos alunos, esses são os únicos espaços em que eles podem ter contato com a Literatura.
P2	De suma importância para toda a comunidade escolar, trazendo para um aprendizado melhor.
P3	Incentivar e promover o hábito da leitura.
P4	Contribui com a formação crítica do aluno.

FONTE: Autora, 2022.

Os professores reafirmam a importância da biblioteca, seja ela escolar ou não, esta tem uma relevância na formação social dos sujeitos enquanto instrumento e espaço de aquisição do conhecimento através da leitura, por isso deve ser compreendida como um espaço de formação. Segundo Freire (1989, p. 15), deve-se destacar “a compreensão crítica da

alfabetização, que envolve a compreensão igualmente crítica da leitura, demanda a compreensão crítica da biblioteca”. Logo, esta tem a função social enquanto espaço equalizador que promove através da leitura a construção crítica, democrática e inclusiva dos alunos/sujeitos.

Assim, percebe-se que as contribuições das bibliotecas escolares evidenciam também algumas estratégias usadas pelos professores no processo de ensino a aprendizagem que podem potencializar o desenvolvimento dos alunos e no incentivo e promoção à leitura em sala de aula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No contexto educativo a oferta de espaço de leitura em prol do incentivo e a formação de leitores, são carentes e muitas vezes escassos, a escola nem sempre conta com uma biblioteca. E quando tem se limita a um formato padrão, o qual não estimula o aluno a adentrar, com carência de livros de seu interesse. Por isso, tem-se a necessidade de inovar nos espaços de leituras, planejamento pedagógico e a formação docente adequada.

Na amostragem deste estudo evidenciou-se algumas das estratégias utilizadas por professores de Língua Portuguesa na promoção da prática de leitura literária em Bibliotecas Escolares nos anos finais do Ensino Fundamental entre as quais leitura em grupo e síntese do texto lido, o que se percebeu ainda a carência de inovação que possa promover o incentivo e a formação de leitores.

No que tange a relevância social das Bibliotecas Escolares a partir da prática de leitura literária é evidente na perspectiva da formação crítica dos alunos através do ato de ler, sendo as estratégias de leitura literária recursos favoráveis à autonomia dos alunos em seu processo de ensino aprendizagem.

Logo, os resultados deste estudo evidenciam 50% dos professores participantes usam raramente a

biblioteca escolar, além disso percebe-se que as estratégias docentes utilizadas ainda são escassas e nada inovadoras, a exemplo da leitura e síntese de modo engessado, com relação ao uso de atividade de incentivo à leitura na Biblioteca Escolar, 75% dos professores afirmam que sim, sabe-se que as estratégias contribuem no incentivo e promoção à leitura, além do enriquecimento do vocabulário, senso crítico e autonomia dos alunos, por isso a formação continuada do professor, bem como a estrutura e gerência de forma adequada são essenciais.

Portanto, as estratégias de leitura em Bibliotecas Escolares e/ou em sala de aula são significativas e necessárias, de modo que a mediação docente e os recursos pedagógicos usados têm um papel relevantes frente a realidade dos alunos ainda mais nos anos finais do ensino fundamental dado a fragilidade do processo de alfabetização e letramento.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei nº 12.244 de 24 de maio de 2010**: Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país. Brasília, 2010.
- _____. **Educação**, 2019. Disponível em: [https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-obrasil/populacao/18317educacao.html#:~:text=A%20taxa%20de%20analfabetismo%20para,\(3%2C6%25\)](https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-obrasil/populacao/18317educacao.html#:~:text=A%20taxa%20de%20analfabetismo%20para,(3%2C6%25).). Acesso em: 04 de set. de 2022.
- _____. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. **Censo Escolar da Educação Básica Sistema**. Educacenso. Caderno de Estudos. Secretaria de Educação a Distância. 1ª ed. Brasília: MEC, FNDE, 2020.
- CAMPELLO, B. S. Bibliotecas escolares e Biblioteconomia escolar no Brasil. **Biblioteca Escolar em Revista**, Ribeirão Preto, v. 4, n. 1, p. 1-25, ago. 2015.
- _____. **A biblioteca escolar**: temas para uma prática pedagógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- CORREIA, E. M. **Biblioteca escolar como espaço de aprendizagem**. - São Cristóvão, SE, 2021.
- COSSON, R. **Paradigmas do ensino da literatura**. São Paulo: Contexto, 2020.
- CHARTIER, R. **A aventura do livro**: do leitor ao navegador. Tradução de Reginaldo de Moraes. São Paulo: Editora UNESP/Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 1999.
- _____. (Org.). **Práticas de leitura**. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.
- FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- GIROTTO, C. G. G.S.; SOUZA, R. J. Estratégias de leitura: para ensinar alunos a compreender o que leem. In: SOUZA, Renata Junqueira (org). **Ler e compreender: estratégias de leitura**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2010.
- IBGE. **Cidades**. Caxias. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ma/caxias/panorama>>. Acesso em: 29 de abri. de 2022.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo Escolar**, 2018. Brasília: MEC, 2018.
- MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- NEITZEL, A. A.; FERRI, C.; BORBA, A. N. A biblioteca como espaço de mediação cultural e de educação estética. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, [S.l.], v. 26, n. 20, 2018. Disponível em: <https://epaa.asu.edu/ojs/article/view/2966/2011> Acesso em: 20 de agosto de 2022.
- PEREIRA, L. R. N. **A Mediação da leitura no ambiente escolar**. 2009. 41 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Biblioteconomia, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Pará, Belém, 2009.
- PETIT, M. **Os jovens e a leitura**: uma nova perspectiva. São Paulo: Ed. 34, 2008.
- RASTELI, A.; CAVALCANTE, L. E. Mediação cultural e apropriação da informação em bibliotecas públicas. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 19, n. 39, p.43-58, jan./abr. 2014.
- ROCA, G. D. **Biblioteca escolar hoje**: recurso estratégico para a escola. Porto Alegre: Penso, 2012.
- SANTOS, J. N. T. **A Leitura como instrumento de responsabilidade social**: projeto energia da leitura na ELETRONORTE. Belém. 2008.
- SOLÉ, I. **Estratégias de Leitura**. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.